



## **Funcionalidade de pacientes com fibromialgia e sistema inibitório descendente da dor**

**Rodrigo Hernandes Paludo**

Universidade La Salle

**Mariane Schäffer Castro**

Universidade La Salle

**Tânia Maria Hendges de Paula**

Universidade La Salle

*Andressa de Souza (Orientadora)*

*Liciane Fernandes Medeiro (Coorientadora)*

### **Tipo do trabalho**

Comunicação oral e Pôster

### **Tema**

Ciências Médicas e da Saúde

### **Palavras-chave**

*Funcionalidade, Dor, Fibromialgia.*

### **OBJETIVO**

Correlacionar a atividade do sistema inibitório descendente da dor e a funcionalidade de mulheres com fibromialgia.

### **MATERIAL**

Os resultados deste estudo fazem parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética Unilasalle. Foram incluídas 112 mulheres (diagnóstico médico de fibromialgia) que não possuíssem doença inflamatória associada, diabetes, câncer ou síndromes com componente doloroso.

### **METODOLOGIA**

O recrutamento ocorreu por contato telefônico, onde foram incluídas 112 pacientes e excluídas 134. Utilizou-se para avaliação: Questionário sócio- demográfico, teste psicofísico de avaliação do sistema inibitório descendente (CPM) e Escala de Capacidade Funcional de Pacientes com Dor Crônica (dividida em 3 fatores: frequência e intensidade da dor, interferência da dor nas atividades e interferência da dor nas emoções). Os dados foram analisados no programa SPSS 20.0. Foi utilizado a Correlação de Spearman e considerou-se diferença significativa quando  $P < 0,05$ .

### **RESULTADOS**

A idade das pacientes foi  $48,82 \pm 9,41$  anos e a escolaridade  $11,89 \pm 4,25$  anos. Nessa amostra foi observado que, quanto menor o resultado do CPM maior é a frequência e intensidade da dor ( $P=0,026$ ; Rho Spearman=  $-0,217$ ) e maior é sua interferência nas emoções ( $P=0,007$ ; Rho Spearman=  $-0,253$ ).



## **CONCLUSÃO**

O presente estudo demonstrou que quanto mais prejudicado o sistema inibitório descendente da dor, maior será a intensidade da dor, frequência da dor e interferência nas emoções. Isso significa que esse sistema pode estar correlacionado com comportamentos depressivos, visto que interfere nas emoções. Além disso, sabe-se que esse sistema é responsável pelo controle inibitório da dor endógena, o que justifica a intensidade da dor ser maior em pacientes que possuem baixos índices no CPM.